



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, SÁBADO, 17 DE AGOSTO DE 2013

Multas a supermercados podem chegar à casa dos R\$ 6 milhões

Ainda este ano, Procon Aracaju deve iniciar a fiscalização punitiva

André Moreira

Matheus Oliveira
DA EQUIPE JC

O Procon municipal visitou mais de 20 supermercados de diferentes áreas de Aracaju neste mês, em uma ação educativa. A visita mais recente foi na manhã de ontem, a uma loja localizada no Bairro Atalaia. Os principais problemas encontrados foram ausência de controle do tempo do consumidor na fila do caixa e falta de empacotadores. “Em breve, vamos entrar na parte [fiscalização] administrativa, cujas multas podem chegar a R\$ 6 milhões. Outras medidas incluem suspensão do funcionamento ou cassação do alvará de licenciamento”, disse Lucas Gonçalves, coordenador de Educação para o Consumo do Procon da capital. O objetivo é vistoriar os 191 estabelecimentos de Aracaju.

A fiscalização procura fazer cumprir algumas leis municipais, como a que determina o tempo máximo de 20 minutos na fila. Outras irregularidades a que os fiscais estão atentos são a validade dos produtos, coerência da publicidade (o preço anunciado deve ser o



mesmo registrado no caixa) e filas preferenciais.

“Não havia nenhum mecanismo de controle de tempo na fila em praticamente todos os estabelecimentos visitados. Também não havia qualquer propaganda para a população saber de seus direitos”, frisou Gonçalves. O coordenador destaca que houve algumas divergências entre o valor anunciado e o valor cobrado. “Trata-se de crime grave

contra consumidor”, disse o coordenador.

Ele ressalta que, nesse último caso, o órgão pode registrar o caso no Ministério Público e em uma delegacia. Ele destaca ainda que a entidade municipal tem estreitado a aproximação com o congêneres estadual, a fim de tornar as ações mais eficientes.

Recomendações

Lucas Gonçalves destaca que é importante o consumidor

NA MANHÃ de ontem, fiscais do Procon de Aracaju fizeram visita a um supermercado localizado no Bairro Atalaia. Neste primeiro momento, são visitas de cunho educativo

exigir o cumprimento do preço anunciado; caso o cliente identifique algum produto vencido, ele pode levar outro bem idêntico sem pagar nada. “Também é importante observar o estado das embalagens e a validade. Caso encontre qualquer irregularidade, que denuncie”, disse.

As denúncias podem ser feitas pelo e-mail procon@aracaju.se.gov.br ou pelo telefone provisório (79) 3214-1268.